



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

FERNANDO SANTOS DE JESUS

**FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM O ALUNO A  
PRATICAR O BASQUETE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Brasília  
2015

FERNANDO SANTOS DE JESUS

**FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM O ALUNO A PRATICAR O  
BASQUETE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Aparecida Elias Dantas

Brasília  
2015

FERNANDO SANTOS DE JESUS

**FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM O ALUNO A PRATICAR O  
BASQUETE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Junho de 2015.

**BANCA EXAMINADORA**

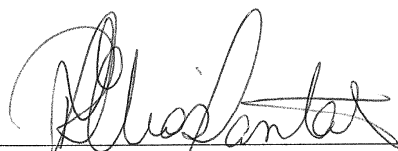
Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Aparecida Elias Dantas

Examinador: Prof.<sup>o</sup> MSc. Darlan Lopes de Farias

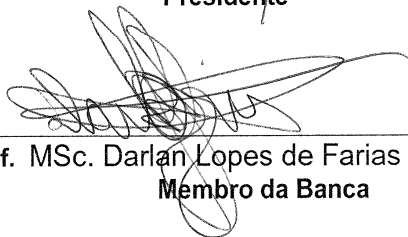
Examinador: Prof.<sup>a</sup> MSc. Hetty Lobo

## **ATA DE APROVAÇÃO**

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico **Fernando Santos de Jesus** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Fatores motivacionais que levam o aluno a praticar basquetebol nas aulas de educação física**.



Prof.ª Dr.ª Renata Aparecida Elias Dantas  
**Presidente**



Prof. MSc. Darlan Lopes de Farias  
**Membro da Banca**



Prof.ª MSc. Hetty Lobo  
**Membro da Banca**

## RESUMO

**Introdução:** O basquetebol evoluiu muito nas últimas décadas e no ambiente escolar é praticado em quase todas as partes do mundo. O basquete é um dos esportes que desenvolve a motricidade e a psicomotricidade. **Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivo principal investigar quais são os fatores motivacionais que levam os alunos do ensino fundamental de uma escola da rede pública de Brasília a praticar o Basquete nas aulas de educação física. Além disso, buscar entender alguns porquês relacionados com as práticas esportivas: em qual momento, escolha, preferências, intensidade, persistência e se a continuidade estará sempre atrelada ao que podemos chamar de dimensões motivacionais. **Material e Métodos:** Para isso, foi aplicado o inventário de motivação para a prática desportiva adaptado de Gaya e Cardoso. Participaram deste estudo 30 alunos, de ambos os sexos, do 6º e 7º ano de uma escola pública de Brasília com idade entre 11 a 15 anos. Os estudantes responderam a um questionário transversal, de coleta única, com 19 questões fechadas e sem limites de alternativas. **Resultados:** Observou-se que 40% dos alunos acharam que o fator motivacional, "Para ser um jogador", é nada importante; Enquanto que 74% acharam que o fator motivacional, "Para vencer", é pouco importante: E os fatores motivacionais que se destacaram foram, "Para exercitar-se", 90%, "Para manter a saúde", 77%, "Para me divertir" e "Para desenvolver habilidades" ambas com 64%. **Considerações Finais:** Através desses resultados o professor de educação física poderá planejar melhor suas aulas para que os alunos sintam-se mais motivados para a prática e para futuramente continuarem a gostar desse esporte. PALAVRAS-CHAVE: Esporte na Escola; Basquete; Fatores Motivacionais; Abordagens pedagógicas.

## ABSTRACT

**Introduction:** The Basketball has evolved over the last decades and in the school environment is practiced in almost all parts of the world. The Basketball is a sport that develops motor skills and psychomotor. **Objective:** This study aimed to investigate what are the motivational factors that lead the elementary students at a school of public network from Brasilia to practice basketball in physical education classes. In addition, seek to understand some whys related to sports practices: at what time, choice, preferences, intensity, persistence and continuity will always be linked to what we call motivational dimensions. **Methods:** For this, the inventory motivation was applied to the sport adapted from Gaya and Cardoso. The study included 30 students, of both sexes, the 6th and 7th year of a public school in Brasilia aged 11 to 15 years. Students answered a questionnaire cross, a single sample, with 19 closed and no alternative boundary issues. **Results:** It was observed that 40% of students found that the motivational factor, "To be a player," is not important; While 74% thought it motivational factor, "To win," is unimportant : And the motivational factors that stood out were, "To work out ", 90% "To maintain health," 77 % "To fun "and" To develop skills " both with 64%. **Final Thoughts:** With these results the physical education teacher can better plan their classes so that students feel more motivated to practice and to further continue to enjoy this sport.

**KEYWORDS:** Sport in School; basketball; Motivation factors; Approaches; Questionnaire.

## 1 INTRODUÇÃO

Ao término do século XX, no mundo já existia em torno de 25 milhões de alunos praticando alguma modalidade esportiva (WEINBERG; GOULD, 2001). Contudo, o ato de praticar esportes, cada um na sua especificidades, exige do aluno um alto desenvolvimento Motor e psíquico para sua continuação no processo de preparação do competição desportiva (BENCK; CASAL, 2006).

O basquete é um dos esportes que se encaixa nessa proposta, desenvolver a motricidade e a psicomotricidade. Criado nos Estados Unidos pelo canadense James Naismith em fins de 1891 e introduzido no Brasil em 1896 por Shaw em São Paulo (FERREIRA. 1987), o basquetebol evoluiu muito nas últimas décadas e no ambiente escolar é praticado em quase todas as partes do mundo.

Já no início do século XXI, as atividades esportivas direcionadas para jovens ganham intensa expansão. E com o conhecimento dos fatores motivacionais auxiliando nos planejamentos mais focados ao interesse dos alunos, aumentando as chances do permanência do aluno na prática da atividade esportiva (BERLEZE; VIEIRA; KREBS, 2002).

A origem etimológica da palavra motivação vem do verbo latino movere, sendo a motivação força que coloca a pessoa em ação e que acorda sua disponibilidade de se transformar. É aquilo que nos move, que nos leva a agir e a realizar alguma coisa. Logo, pode-se dizer que motivar significa predispor-se um comportamento desejado para determinado fim (ROCHA. 2009).

A motivação é um dos fatores imprescindíveis nas aulas, seja ela intrínseca ou extrínseca qualquer indivíduo necessita dela no processo de ensino-aprendizagem (NETO, 2012). Intrínseca, essa ação é tida como causa de um motivo, um impulso e/ou uma intenção, que leva um indivíduo a agir de determinada forma (MAGILL. 1984).

Isso é quando a motivação do aluno é pertinente ao objetivo aprendizagem, livre dos elementos externos, Dessa maneira, a extrínseca está vinculada a recompensa sendo ela de qualquer forma, ganho de medalhas, salários e interação social (SAMULSKI, 2002).

Para definir um bom planejamento, não se deve buscar entender apenas os motivadores intrínsecos/extrínsecos, deve-se aprofundar o estudo e ter ciência dos tipos e as principais características das abordagens da Psicomotricidade, Desenvolvimentista, Construtivista e Crítico-superadora.

O excesso de cobranças e a falta de divertimento podem ser fatores que predisponham os atletas ao abandono precoce do esporte. Criar um ambiente atraente, no qual os momentos de descontração e a possibilidade de experimentar e desenvolver suas potencialidades se façam presentes, pode ser uma boa estratégia para que os treinadores consigam melhorar a aderência de crianças e adolescentes na prática esportiva. (INTERDONATO. 2008).

Devido aos diferentes fatores por conta disso, o objetivo principal desse estudo foi verificar os aspectos motivacionais dos alunos para pratica do basquetebol nas aulas de educação física escolar.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório, foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do centro universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, da resolução 466/12 CMS/MS, o número do parecer: 1.010.079.

### **2.1 Amostra**

Participaram deste estudo 30 alunos, de ambos os sexos, do 6º e 7º ano de uma escola publica de Brasília com idade entre 11 a 15 anos, participando do estudo

alunos que devolveram o TCLE e estavam fazendo aulas de basquete no espaço da aplicação do questionário.

## 2.2 Métodos

Os estudantes responderam um questionário, Inventário de motivação para a prática adaptada de Gaya e Cardoso (1998) em uma coleta única, com 19 questões fechadas e sem limite de alternativas. (Quadro 1).

Para análise dos dados foi utilizado a análise de frequência de dados utilizando o pacote estatístico SPSS 21.0

Quadro1. Inventário de motivação para a prática desportiva adaptado de Gaya e Cardoso (1998).

01. Para vencer	1	2	3
02. Para exercitar-se	1	2	3
03. Para brincar	1	2	3
04. Para ser o(a) melhor no esporte	1	2	3
05. Para manter a saúde	1	2	3
06. Porque eu gosto	1	2	3
07. Para encontrar os amigos	1	2	3
08. Para competir	1	2	3
09. Para ser um atleta	1	2	3
10. Para desenvolver a musculatura	1	2	3
11. Para ter bom aspecto	1	2	3
12. Para me divertir	1	2	3
13. Para fazer novos amigos	1	2	3
14. Para manter o corpo em forma	1	2	3
15. Para desenvolver habilidades	1	2	3
16. Para aprender novos esportes	1	2	3
17. Para ser jogador quando crescer	1	2	3
18. Para emagrecer	1	2	3
19. Para não ficar em casa	1	2	3

Considerando: 1 - nada importante; 2 - pouco importante; 3 – muito importante.



### 3 RESULTADOS

Quanto aos percentuais dos níveis motivacionais, obtiveram-se os seguintes resultados: As variáveis consideradas “nada importantes” mais citadas foram: a 17ª questão “para ser um jogador quando crescer” (40%), seguida das questões 4ª “Para ser o (a) melhor no esporte” (33%), e 14ª “Para manter o corpo” (33%).

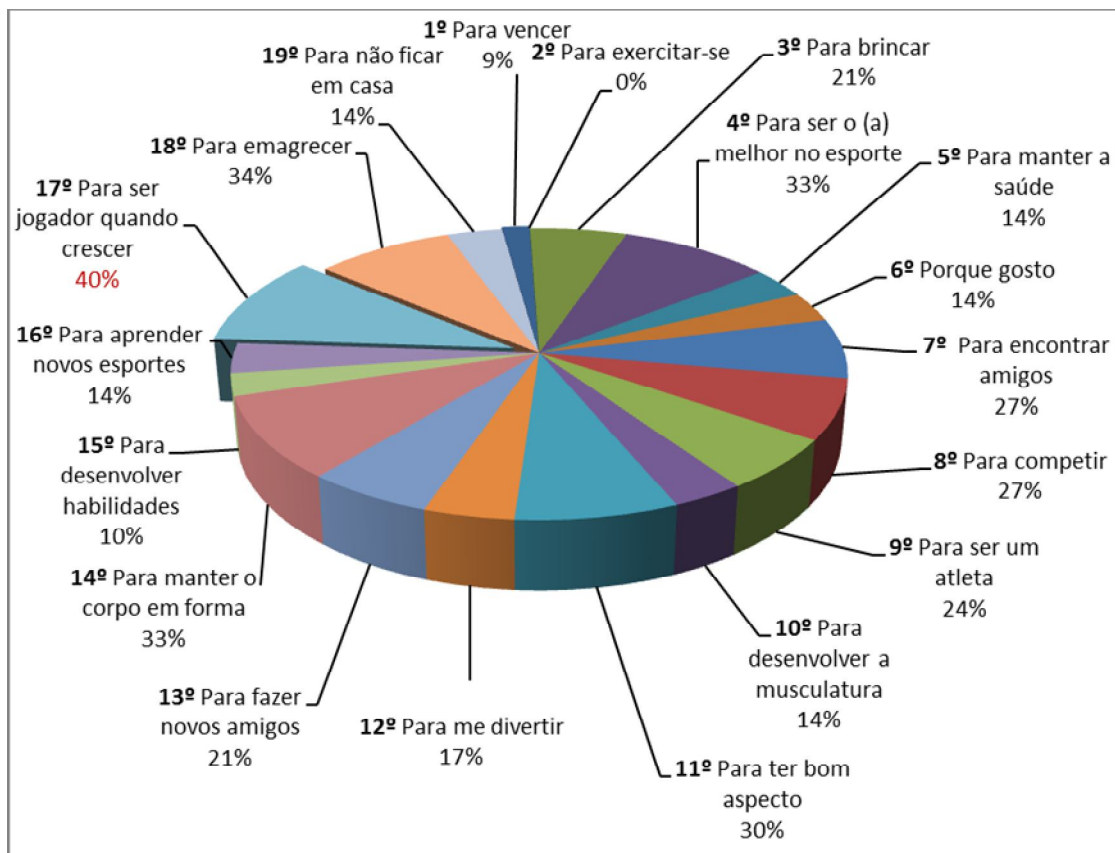


Figura 1. Variáveis consideradas nada importantes para motivação da prática do basquetebol nas aulas de educação.

As variáveis consideradas “pouco importantes” mais citadas foram: a 1ª questão “para vencer” (74%), seguida das questões 17ª “Para ser jogador quando crescer” (52%), e 7ª “Para encontrar amigos” (47%).

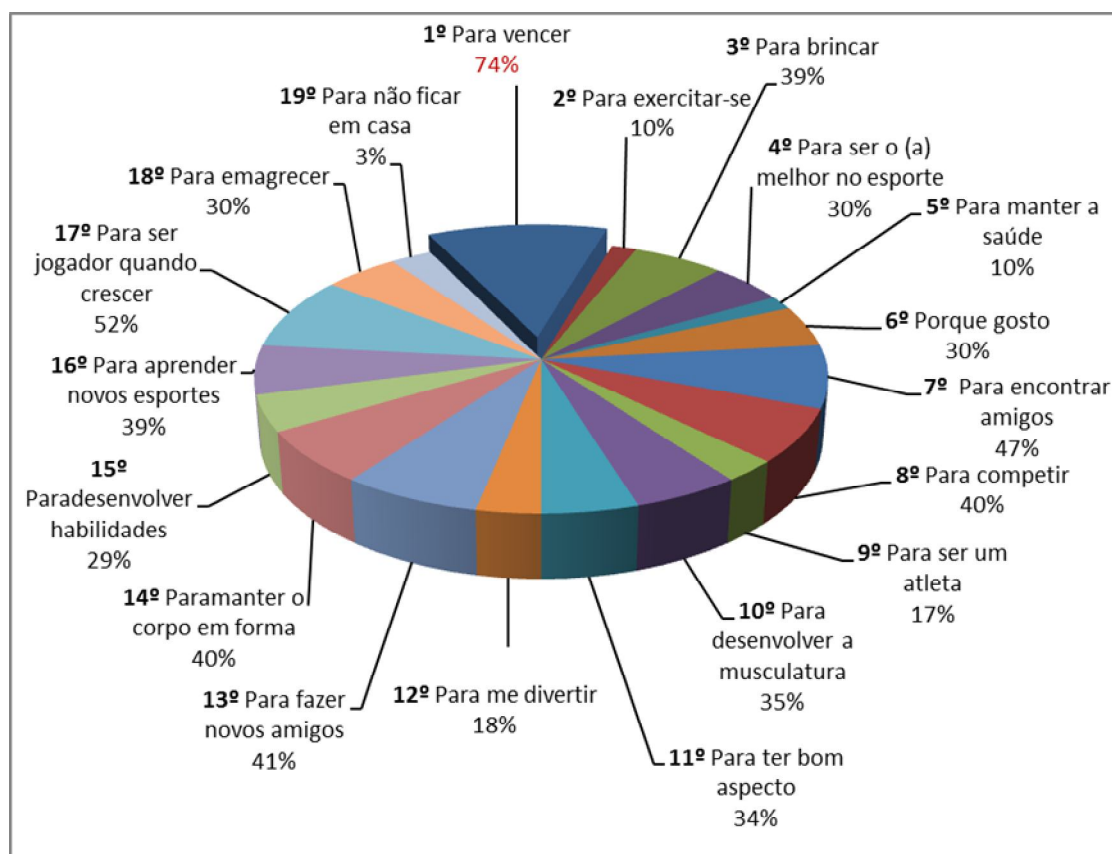


Figura 2. Variáveis consideradas pouco importantes para motivação da prática do basquetebol nas aulas de educação.

As variáveis consideradas “muito importantes” mais citadas foram: a 2ª questão “para exercitar-se” (90%), seguida das questões 5ª “Para manter a saúde” (33%), 12ª “Para me divertir” e 15ª “para desenvolver habilidades” ambas com (64%).

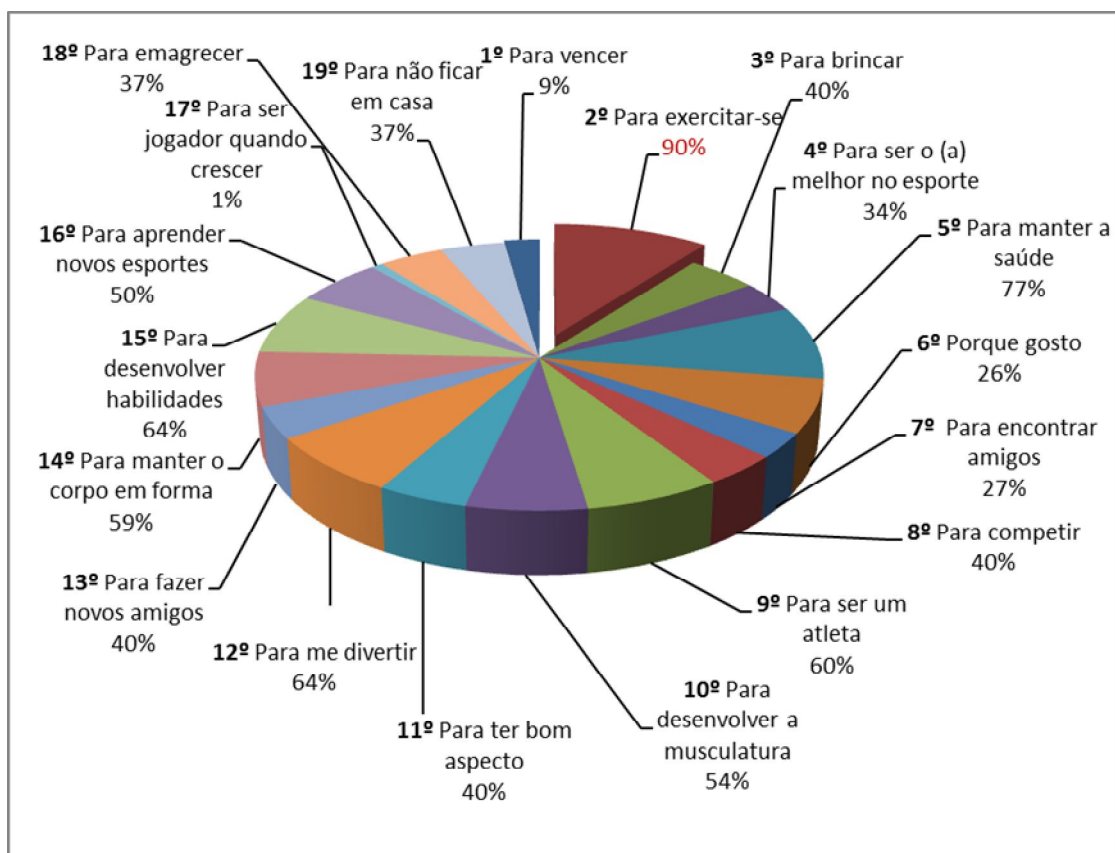


Figura 3. Variáveis consideradas muito importantes para motivação da prática do basquetebol nas aulas de educação

#### 4 DISCUSSÃO:

O objetivo desse estudo foi identificar os aspectos motivacionais que levam o aluno a praticar o basquete nas aulas de Educação Física, direcionando análise para as crianças de um colégio da rede pública de Brasília, porém, não se limitando a esse público. Possivelmente, por mais que se tenha preservado o anonimato dos participantes, não se tem como constatar a veracidade das respostas. Entretanto, o questionário utilizado permite a reprodutibilidade para os diferentes fatores motivacionais, pela sua fácil aplicação e validade.

Observou-se através das respostas que a maioria dos alunos do presente estudo acham, “nada importante” a questão 17º “Para ser um jogador quando crescer” e também “Para manter o corpo” , resultados diferentes do estudo de Nuñez *et al* (2008); Interdonato *et al* (2008), e Melo (2010), nos quais os participantes mostraram que para eles seria muito importante esses mesmos itens acima citados.

Visando que, as variáveis consideradas “pouco importantes” mais citadas foram: a 1º questão “para vencer” seguida das questões 17º “Para ser jogador quando crescer” e 7º “Para encontrar amigos”. Reforçando ainda mais a percepção de que com os alunos pesquisados as aulas com abordagens direcionadas para um ganho ou aprimoramento das técnicas específicas do esporte (Basquete) é “nada” ou “pouco importante” para pratica.

Entretanto as variáveis consideradas “muito importantes” mais citadas foram: a 2º questão “para exercitar-se”, seguida das questões 5º “Para manter a saúde”, 12º “Para me divertir” e 15º “para desenvolver habilidades” ambas com. Os resultados corroboram com (BETTI, 1992), o qual mostram que o aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os principais aspectos relatados pelos alunos como muito importantes foram: “para exercitar-se”, “Para manter a saúde”, “Para desenvolver habilidades”. Enquanto que os motivos tidos como nada importantes foram: “Para ser um jogador quando crescer”, “Para ser o (a) melhor no esporte”, “Para manter o corpo”.

Conclui-se que nem sempre os alunos são motivados pela competitividade. Cabe ao professor ter a sensibilidade para planejar suas aulas levando em consideração os motivos que são importantes para os alunos para que eles sintam-se mais motivados para praticar e futuramente continuarem a gostar desse esporte.

São necessários mais estudos com o numero maior de alunos e em mais escolas para se entender melhor os motivos importantes para a continuidade da pratica do esporte durante e após a idade escolar.

## 6 REFERÊNCIAS

BENCK, R. S.; CASAL, H. M. V. Atribuições de causalidade para o sucesso e fracasso em diferentes modalidades esportivas. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v.10, n. 92, 2006.

BERLEZE, A.; VIEIRA, L. F.; KREBS, R. J. Motivos que levam crianças para a prática de atividades motoras na escola. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.13, n.1, p. 99-107, 2002. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3757>> Acesso em: 28 jan. 2008.

DARIDO; S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **1Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16551/18264>>. Acesso em: 10 out. 2014.

FERREIRA, A. E. X. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didática-pedagógica**. São Paulo. EPU. 1987.

IORESE, L. V. **A relação entre a percepção de competência de atletas adolescentes e seus motivos para a prática esportiva**. 1993. 87f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Maria.1993

GAYA, A.; CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. **Revista Perfil**. Porto alegre, Ano 2, n. 2, p. 40-52, abr.1998.

INTERDONATO, G. C.; et. al. Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva. **Motriz**, Rio Claro, v.14 n.1 p.63-66, jan./mar. 2008.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem Motora: Conceitos e aplicações**. São Paulo: E. Blücher, 1984.

MELO, N. B. C. **Motivação de adolescentes para a prática esportiva**. 2010. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso(graduação) - Educação Física, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

MARTINELLI, S. C.; SASSI, A. G. Relações entre auto eficácia e motivação acadêmica. **Psicol. Cienc**, v. 30, n. 4, p. 780-791. abr. 2010. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/S141498932010000400009>>. Acesso em: 10 out. 2014.

NETO. L. J. T. **A participação nas aulas de educação física no ensino médio: Motivação intrínsecas e extrínsecas**. 2012. 37f. Trabalho de Conclusão de

Curso(graduação) - Educação Física, Escola superior de Educação Física, UFRGS, Porto alegre, 2012.

NUÑES, P. R. M. et. al.; Motivos que levam adolescentes a praticarem futsal; **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 67-78, jan./abr. 2008.

ROCHA, C. C. M. **A motivação de adolescentes do ensino fundamental para a prática da educação física escolar**. 2009. 88f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de motricidade humana, Universidade técnica de Lisboa, Lisboa, 2009.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte**. Manole, Barueri, 2002.

WEINBERG, R. S.; GOULD, B. **Foundations of sport and exercise psychology**. Champaign: Human Kinetics Publishers, 2001.



#### AUTORIZAÇÃO

Eu Fernando Santos de Jesus, RA 21258328, aluno do curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do centro universitário de Brasília – UNICEUB, autor do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM O ALUNO A PRATICAR BASQUETEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 15 junho de 2015.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fernando Santos de Jesus", is written over a horizontal line.

Assinatura do aluno





FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, **Fernando Santos de Jesus** RA: 21258328 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado “Fatores motivacionais que levam os alunos a praticar o basquete nas aulas de Educação Física” no dia *15/06* do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

---

ASSINATURA



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho “Fatores motivacionais que levam o aluno a praticar o basquete nas aulas de Educação Física” do aluno: **Fernando Santos de Jesus**, autorizar sua apresentação no dia 15/05 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

A handwritten signature in dark ink, appearing to read "Fernando Santos de Jesus", written over a horizontal line.

Orientador



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: Fatores motivacionais que levam o aluno a praticar Basquetebol nas aulas de Educação Física, do aluno: **Fernando Santos de Jesus**, autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora.

Sem mais a acrescentar.

Data: 30 / Maio / 2015

Orientador

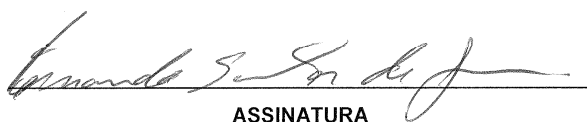


**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração**

Eu, **Fernando Santos de Jesus**, Declaro estar ciente que o horário de atendimento do professor (a) Prof. Dr. Renata Elias Dantas, para orientação do TCC é das 8:00am às 11:00am aos sábados e me comprometo a ser atendido nesse horário qualquer mudança deverá ocorrer de comum acordo entre orientador e orientando.

Brasília, 06 de Março de 2015.



ASSINATURA



## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

### Declaração de aceite do orientador

Eu, Professora Doutora Renata Elias Dantas, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a): **Fernando Santos de Jesus** no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 25 de junho de 2015.

ASSINATURA



## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

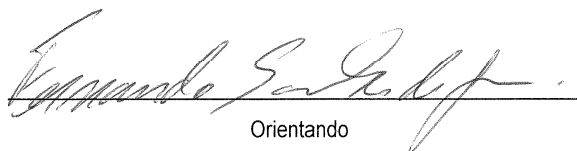
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

### Declaração de Autoria

Eu, **Fernando Santos de Jesus**, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 30 de Maio de 2015.

  
Orientando